logo

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DE TECNOLOGIAS PARA PRÁTICA DE SEXO SEGURO NA TERCEIRA IDADE

Relatoria: Maria giceli Martins da Silva
Ana Carolina Oliveira de Freitas
Luana Alves Melo

Autores: Maria Hermina Ferreira Ricarte
Nataly Gomes Pereira
Adriana de Moraes Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo do envelhecimento compreende transformações fisiológicas que contribuem para a diminuição do desejo e potencialidade sexual, entretanto, não deve ser um fator determinante para a assexualidade entre os idosos. A sexualidade está para além do prazer e da prática sexual, partindo desde o contato, intimidade, carinho e abraço, contribuindo para a realização pessoal, autoestima, e bem estar geral desses idosos. Em decorrência das alterações fisiológicas, a atividade sexual pode se tornar incômoda e dolorosa, cabendo a equipe de saúde fornecer as orientações e incentivar o uso de tecnologias para auxiliar em um ato seguro e saudável. OBJETIVO: Compreender através da literatura científica os benefícios da adesão de tecnologias para garantia do sexo seguro e saudável para a pessoa idosa. METODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante busca na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de maio a junho de 2022, através das bases de dados IBECS, MEDLINE, BDENF e LILACS mediante o cruzamento dos descritores: Idoso; Sexualidade; Bem estar cruzados com o operador booleano AND. Foram eleitos os critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português nos últimos cinco anos, e excluídos os estudos repetidos e que fazem parte de literatura cinzenta, bem como outras revisões. Após aplicação dos critérios, oito artigos compuseram a amostra final desta revisão. RESULTADOS: Mediante a análise da literatura, foi possível observar que as alterações fisiológicas como: ressecamento vaginal, queda de libido, dificuldade de ereção, são fatores comuns à condição da senescência, onde é necessária a intervenção dos profissionais de saúde para que a pessoa idosa continue a manter suas atividades como forma de prazer e bem estar, considerando também os riscos por contaminação de infecções sexualmente transmissíveis (IST´S) em decorrência do desconhecimento de métodos e tecnologias preventivas. CONCLUSÃO: Portanto, considera-se sexo seguro a atividade prazerosa consentida que beneficia o individuo mentalmente e fisicamente, livre de riscos e contaminações, onde a orientação da equipe de saúde mediante o uso de tecnologias preventivas são consideradas eficazes mediante as IST´S e os desconfortos fisiológicos naturais do público idoso, onde deve-se considerar o uso das mesmas sempre que necessário para a efetivação da prevenção e garantia do cuidado.